

Língua Portuguesa

As questões 01 a 05 estão relacionadas ao texto abaixo transcrito.

(14 de março de 1885) (em Crônicas selecionadas: antologia, 2ª edição – São Paulo: Martin Claret, 2013. (Coleção a obra-prima de cada autor; 279). Trata-se de texto escrito por Machado de Assis, jornalista, contista, cronista, poeta, romancista e teatrólogo brasileiro.

Trago aqui no bolso um remédio contra os capoeiras. Nem tenho dúvida em dizer que é muito superior ao célebre Xarope do Bosque, que fez curas admiráveis e até milagrosas, até princípios de 1856, decaindo em seguida, como todas as coisas deste mundo. A minha droga pode dizer-se que tem em si o sinal da imortalidade.

Agora, principalmente, que a guarda urbana foi dissolvida, entregando ontem os reflexos, receiam alguns que haja uma explosão de capoeiragem (só para os moer), enquanto que outros creem que a substituição da guarda é bastante para fazer recuar os maus e tranquilizar os bons. Não de perdoar-me: eu estou antes com o receio do que com a esperança, não tanto porque acredite na explosão referida, como porque desejo vender a minha droga. Pode ser que haja nesta confissão uma ou duas gramas de cinismo; mas o cinismo, que é a sinceridade dos patifes, pode contaminar uma consciência reta, pura e elevada, do mesmo modo que o bicho pode roer os mais sublimes livros do mundo.

Vamos, porém, à droga, e comecemos por dizer que estou em desacordo com todos os meus contemporâneos, relativamente ao motivo que leva o capoeira a plantar facadas nas nossas barrigas. Diz-se que é o gosto de fazer mal, de mostrar agilidade e valor, opinião unânime e respeitada como um dogma. Ninguém vê que é simplesmente absurda.

Com efeito, não duvido que um ou outro, excepcionalmente, nutra essa perversão de entranhas; mas a natureza humana não comporta a extensão de tais sentimentos. Não é crível que tamanho número de pessoas se divirtam em rasgar o ventre alheio, só para fazer alguma coisa. Não se trata de vivisseção, em que um certo abuso, por maior que seja, é sempre científico, e com o qual só padece cachorro, que não é gente, como se sabe. Mas como admitir tal coisa com homem e fora do gabinete?

Bastou-me fazer esta reflexão, para descobrir a causa das facadas anônimas e adventícias, e logo o medicamento apropriado. Veja o leitor se não concorda comigo?

Capoeira é homem. Um dos característicos do homem é viver com o seu tempo. Ora, o nosso tempo (nosso e do capoeira) padece de uma coisa que poderemos chamar – erotismo de publicidade. Uns poderão crer que é achaque, outros que é uma recrudescência de energia, porque o sentimento é natural. Seja o que for, o fato existe, e basta andar na aldeia sem ver as casas, para reconhecer que nunca esta espécie de afecção chegou ao grau em que a vemos.

Sou justo. Há casos em que acho a coisa natural. Na verdade, se eu, completando hoje cinquenta anos, janto com a família e dois ou três amigos, por que não farei participante do meu contentamento este respeitável público? Embarco, desembarco, dou ou recebo um mimo, nasce-me um porco com duas cabeças, qualquer caso desses pode muito bem figurar em letra redonda, que dá vida a coisas muito menos interessantes. E, depois, o nome da gente, em letra redonda, tem outra graça, que não em letra manuscrita; sai mais bonito, mais nítido, mete-se pelos olhos dentro, sem contar que pessoas que não de ler, comprar as folhas, e a gente fica notória sem despender nada. Não nos envergonhemos de viver na rua; é muito mais fresco.

Aqui tocamos o ponto essencial. O capoeira está nesta matéria como Crébilon em matéria de teatro. Perguntou-se a este, por que compunha peças de fazer arrepiar os cabelos; ele respondeu que, tendo Racine tomado o céu para si e Corneille a terra, não lhe restava mais que o inferno em que se meteu. O mesmo acontece ao capoeira. Não pode distribuir mimos espirituais, ou drogas infalíveis, todos os porcos nascem-lhe com uma cabeça, nenhum meio de ocupar os outros com a sua preciosa pessoa. Recorre à navalha, espalha facadas, certo de que os jornais darão notícias das suas façanhas e divulgarão os nomes de alguns.

Já o leitor adivinhou o meu medicamento. Não se pode falar com gente esperta; mal se acaba de dizer uma coisa, conclui logo a coisa restante. Sim, senhor, adivinhou, é isso mesmo: não publicar mais nada, trancar a imprensa às valentias da capoeiragem. Uma vez que se não dê mais notícia, eles recolhem-se às tendas, aborrecidos de ver que a crítica não anima os operosos.

Logo depois a autoridade, tendo à mão algumas associações, becos e suspensórios ainda sem título, entra pelas tendas e oferece aos nossos Aquiles uma compensação de publicidade. Vitória completa: eles aceitam o derivativo, que os traz ao céu de Racine e à terra de Corneille, enquanto as navalhas, restituídas aos barbeiros, passarão a escanhoar os queixos da gente pacífica. *Ex fumo dare lucem.*

01. Qual o tema central do texto?

- A) As curas milagrosas do xarope do bosque;
- B) Nascimento de porcos com duas cabeças;
- C) O valor científico da maldade;
- D) Exaltação a Racine e Corneille;
- E) A violência da capoeiragem.

02. Para alguns, segundo o texto, qual o motivo da possível explosão da capoeiragem?

- A) Substituição da guarda municipal;
- B) Viver na Rua;
- C) Não tomar xarope do bosque;
- D) Falta de estudo científico;
- E) Vontade fazer o bem.

03. Qual a definição de cinismo, segundo o autor?

- A) Falta de verdade;
- B) A sinceridade dos patifes;
- C) Mentira necessária;
- D) Verdade relativa;
- E) Mentira para não magoar as pessoas.

04. No entendimento do autor, o ponto essencial para os capoeiras recorrerem à navalha e facadas estava na certeza de:

- A) Terem suas façanhas abafadas pela polícia;
- B) Terem seus nomes divulgados pelos vizinhos;
- C) Terem suas façanhas e alguns nomes divulgados nos jornais;
- D) Terem suas famílias protegidas pela imprensa;
- E) Serem elogiados pelas autoridades.

05. Qual o medicamento sugerido, no texto, para combater a violência dos capoeiras?

- A) Publicar, com destaque, as brigas dos capoeiras;
- B) Aplicar sedativo no xarope dos mais violentos;
- C) Não publicar na imprensa as valentias da capoeiragem;
- D) Promover seminários sobre o tema;
- E) Determinar horário para os capoeiras irem às ruas.

06. Preencha os espaços em branco das frases a seguir craseando **corretamente**.

• Peguei ___ (a, à) caneta ___ (a, à) direita e escrevi ___ (a, à) poesia de abertura do livro.

• Roberto e Mariano foram ___ (a, à) escolinha de natação rever ___ (as, às) amigas Clara e Rosa.

- A) À, à, à, a, às;
- B) A, à, à, a às;
- C) A, à, a, à, as;
- D) À, a, a, à, as;
- E) A, à, à, à, as.

07. Assinale a alternativa cujas palavras em destaque na frase, estão acentuadas **corretamente**, de acordo com a nova regra ortográfica da língua portuguesa.

- A) O **médico** cura o corpo, a **clínica estética** a beleza, esperemos que **dêem** a Deus o amor da alma;
- B) O **médico** cura o corpo, a **clínica estética** a beleza, esperemos que **dêem** a Deus o amor da alma;
- C) O **medico** cura o corpo, a **clínica estética** a beleza, esperemos que **dêem** a Deus o amor da alma;
- D) O **médico** cura o corpo, a **clínica estética** a beleza, esperemos que **deem** a Deus o amor da alma;
- E) O **medico** cura o corpo, a **clínica estética** a beleza, esperemos que **deem** a Deus o amor da alma;

08. Indique a alternativa cujo emprego da vírgula está **correto**.

- A) Queremos tomara, Deus, acertar na loteria esportiva;
- B) Queremos, tomara Deus, acertar na loteria esportiva;
- C) Queremos tomara Deus, acertar, na loteria esportiva;
- D) Queremos tomara, Deus acertar, na, loteria esportiva;
- E) Queremos tomara, Deus, acertar, na loteria, esportiva.

09. Indique a alternativa cuja classificação das palavras em destaque, pela ordem que aparecem na frase a seguir, está **correta**.

• O **discente** daquela escola, é para **mim** o **mais** estudioso da **turma**.

- A) Advérbio, pronome, adjetivo, substantivo;
- B) Substantivo, adjetivo, advérbio, pronome;
- C) Adjetivo, pronome, advérbio, substantivo;
- D) Substantivo, advérbio, adjetivo, pronome.
- E) Pronome, advérbio, substantivo, adjetivo.

10. Indique a alternativa cuja figura de pensamento é o eufemismo:

- A) O Senador, digo a Senadora, proferiu belo discurso;
- B) Quando a vaca tossir faremos excelentes provas de aramaico;
- C) O carro de Ayrton Senna voava nas pistas de Interlagos e Ímola;
- D) São Paulo vive um momento de uso racional de água, segundo seu governador;
- E) Como goleiro é um excelente arquiteto.

Conhecimentos Específicos

11. “Ao contrário de outros órgãos dos sentidos, os ouvidos são expostos e vulneráveis. Os olhos podem ser fechados, se quisermos; os ouvidos não, estão sempre abertos. Os olhos podem focalizar e apontar nossa vontade, enquanto os ouvidos captam todos os sons do horizonte acústico, em todas as direções”.

(SCHAFFER, 1991, p. 67)

Com base na afirmação acima, consideramos corretas as afirmações abaixo, **exceto**:

- A) É necessário que se discuta em sala de aula os efeitos do som ambiental na vida das pessoas.
- B) Ambientes muito barulhentos desconcentram e são prejudiciais à aprendizagem.
- C) É necessário que a escola entenda a importância de se resgatar a qualidade auditiva dos alunos, planejando seu ambiente sonoro.
- D) Embora os ambientes barulhentos possam afetar a qualidade da escuta, não há danos efetivos à saúde das pessoas expostas a eles.
- E) A prática da ecologia acústica deve ser uma atitude incentivada pela escola.

12. O uso de movimentos corporais como meio para o aprendizado musical tem sido objeto de estudo de diversos autores. Em relação às três obras listadas abaixo podemos afirmar que:

Ritmica – Jacques Dalcroze
O Passo – Lucas Ciavatta
Orff-Schulwerk – Carl Orff

- A) Apenas a primeira propõe o uso de movimentos corporais
- B) Apenas a segunda propõe o uso de movimentos corporais
- C) Apenas a terceira propõe o uso de movimentos corporais
- D) Todas propõem o uso de movimentos corporais
- E) Nenhuma propõe o uso de movimentos corporais

13. Observe as 5 afirmações abaixo. Considerando-as verdadeiras (V) ou falsas (F), marque a opção que representa o conjunto de respostas:

- 1. Baseados no método Kodály, podemos afirmar que o canto coletivo é um excelente recurso para ensino da música, pois cada criança carrega consigo seu próprio instrumento: a voz.
- 2. Edgar Willems defende em sua obra a necessidade de se estimular e preparar a escuta, antes mesmo do ensino de um instrumento musical.
- 3. O uso do folclore na educação musical era condenado por autores como Bartók e Kodály.
- 4. A improvisação tem importante papel na proposta pedagógica de Carl Orff.
- 5. O canto orfeônico foi uma experiência da educação musical brasileira introduzida na primeira metade do Século XX.

- A) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V, 5-F
- B) 1-V, 2-F, 3-F, 4-V, 5-F
- C) 1-V, 2-V, 3-F, 4-V, 5-V
- D) 1-F, 2-V, 3-F, 4-F, 5-V
- E) 1-F, 2-F, 3-F, 4-V, 5-V

14. A afirmação: “não existe nenhum sujeito musical que apresente alguma deficiência na expressão musical rítmica, que não a possua, também, corporalmente” pode ser encontrada na obra de qual dos autores abaixo?

- A) Carl Orff
- B) Émile-Jacques Dalcroze
- C) Violeta Gainza
- D) Zoltán Kodály
- E) Edgar Willems

15. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9394/96), é **correto** afirmar que:

- A) A música deverá ser conteúdo exclusivo do ensino de arte.
- B) O ensino da música deverá ser ministrado por professores com formação específica na área.
- C) A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do ensino de arte.
- D) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, deixa de ser componente curricular obrigatório.
- E) A música deixa de ser conteúdo obrigatório do ensino de arte.

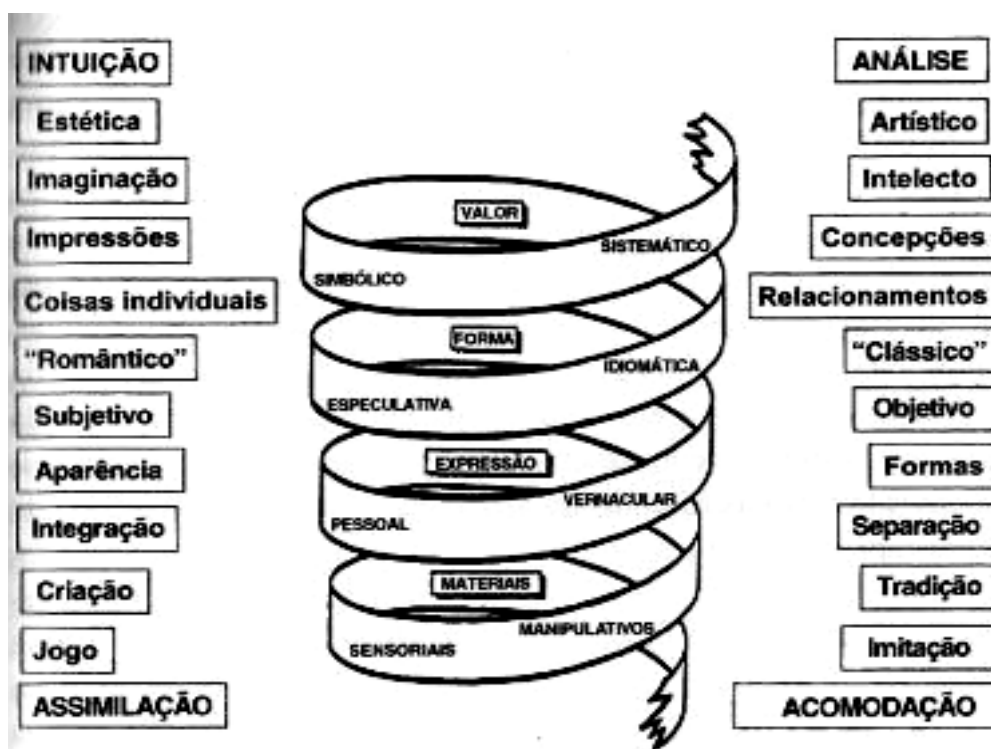
16. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, “a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais” (PCN – vol. 6, pág. 49). Para isso, são consideradas estratégias para a sala de aula, **exceto**:

- A) Interpretações de músicas existentes vivenciando um processo de expressão individual ou grupal, dentro e fora da escola.
- B) Utilização do sistema modal/tonal na prática do canto a uma ou mais vozes.
- C) Percepção e identificação dos elementos da linguagem musical em atividades de produção, explicitando-os por meio da voz, do corpo, de materiais sonoros e de instrumentos disponíveis.
- D) Utilização de arranjos, improvisações e composições propostas unicamente pelo professor e baseadas nos elementos da linguagem musical, em conexão com a localidade e suas identidades culturais.
- E) Brincadeiras, jogos, danças, atividades diversas de movimento e suas articulações com os elementos da linguagem musical.

17. A música contemporânea traz em sua estrutura a proposta do uso de materiais sonoros não tradicionais. Autores como Schafer, Porena, Self e Paynter seguem uma linha em que se valorizam as propostas abaixo, **exceto**:

- A) Uso de material sonoro não convencional.
- B) Incentivo à experimentação, à improvisação e à criação.
- C) Ênfase na escrita rítmica, segundo modelos tradicionais.
- D) Abordagem do conteúdo não linear, em formato de oficinas.
- E) Ênfase na escuta como um dos fios condutores da aprendizagem.

18. O modelo abaixo, relacionado à teoria da aprendizagem, refere-se à obra de:



Fonte da figura: FONTEERRADA, M. T. O. De tramas e fios. Um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora Unesp, 2005. pág. 113

- A) Carl Seashore
- B) Keith Swanwick
- C) Bennet Reimer
- D) David Elliot
- E) Arnold Bentley

19. O psicanalista Anton Ehrenzweig formulou uma teoria relacionada à percepção, onde os elementos de figura e fundo extraídos da Gestalt, ao tomarem foco, de acordo com a nossa atenção, são relacionados a uma percepção *consciente*. No entanto, aponta que há ainda um plano *inconsciente*, mais emocional, que procura perceber o todo, sem hierarquização.

Com relação à música, podemos considerá-la necessária nas escolas de ensino básico e fundamental porque:

- A) O ensino da música deve evitar processos relacionados ao inconsciente, devido ao seu caráter subversivo.
- B) A música desenvolve a alternância entre as dimensões consciente e inconsciente, facultando ao estudante combiná-los e utilizá-los na solução de problemas e tarefas.
- C) A música atua apenas na dimensão consciente e contribui para o raciocínio lógico.
- D) A música atua na dimensão consciente provocando reações emocionais.
- E) A música atua apenas na dimensão inconsciente, de onde o estudante extrairá suas impressões estéticas e emocionais.

20. Maria de Lourdes Sekeff (2007) afirma que uma das características psicológicas da música é a *indução*. Para ela, a cada inflexão expressiva do discurso musical corresponde uma sensibilização ativa, afetiva, intelectual.

Observe as afirmativas abaixo e escolha a opção **correta**.

- 1. A música é indutora de atividades motora, afetiva e intelectual.
 - 2. A força indutora da música pode contribuir para a direção e o rumo do indivíduo e da coletividade.
 - 3. Ao por em jogo elementos de “comunicação”, a música tem o poder de comover o receptor.
- A) Apenas a afirmação 1 está correta.
 - B) Apenas a afirmação 3 está correta.
 - C) Apenas as afirmações 2 e 3 estão corretas.
 - D) Apenas as afirmações 1 e 3 estão corretas.
 - E) Todas as afirmações estão corretas.

21. São considerados elementos constitutivos da música, **exceto**.

- A) Ritmo
- B) Melodia
- C) Altura
- D) Harmonia
- E) Timbre

22. “O ritmo é antes de tudo ação [...]. Estruturando-se como forma, forma *no* movimento, forma *com* o movimento, o ritmo e seu elemento disciplinador, o pulso, são um recurso pelo qual o indivíduo aprende a viver o tempo que passa, um tempo que é percebido, aceito, dominado e experienciado em cada nova escuta musical”. (SEKEFF, 2007)

Considerando verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações abaixo, marque a opção **correta**:

- 1. Através da duração o ritmo penetra nossa vida fisiológica.
- 2. Só é dado sentido ao ritmo se organizado segundo parâmetros musicais.
- 3. Ritmo, do ponto de vista musical, pode ser considerado “ordem no movimento”.
- 4. O ritmo não pode existir independente de uma realização auditiva.

- A) 1-F, 2-V, 3-V, 4-F
- B) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F
- C) 1-V, 2-V, 3-V, 4-F
- D) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V
- E) 1-V, 2-F, 3-F, 4-V

23. Com relação à educação musical da pessoa com deficiência, observe as afirmativas abaixo e escolha a opção **correta**:

- A) Os deficientes auditivos podem, através da pele, músculos, ossos, sistema tátil e visual, perceber a música a partir das vibrações emitidas.
- B) Os deficientes visuais aprendem música unicamente pelo uso da memória.
- C) Os deficientes motores devem ser ensinados apenas pela representação escrita da música, evitando sua exposição a movimentos.
- D) Os deficientes cognitivos devem ser estimulados à expressão melódica, pois ritmo e harmonia, devido à sua complexidade, podem desfavorecer sua expressão emocional.
- E) Os deficientes auditivos podem aprender os elementos da teoria musical através da linguagem escrita.

24. Segundo a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), as "escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras."

São recursos pedagógicos para acessibilidade da pessoa com deficiência, **exceto**:

- A) Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS
- B) Braille
- C) Sala de recursos multifuncionais
- D) Adaptação de materiais e conteúdos
- E) Igualdade na aplicação de conteúdos e avaliações

25. A música modal possibilita que o estudante tenha contato com as mais genuínas raízes da música brasileira. Em relação às afirmações abaixo, são **verdadeiras**:

- 1. Ouvir, tocar e cantar melodias modais auxilia na compreensão de suas estruturas e sua identificação auditiva.
 - 2. Criar arranjos de pequenas melodias e interpretá-los familiariza o estudante com os diversos tipos de modos e suas estruturas.
 - 3. Os modos são considerados inadequados para o ensino musical por terem estruturas ainda pouco codificadas.
 - 4. Os modos não são indicados para improvisação por não constituírem estruturas lógicas.
- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
 - B) As afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
 - C) As afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
 - D) As afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
 - E) Apenas a afirmativa 4 é verdadeira.

26. Tomemos a canção Asa Branca, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira:

Quando oiei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do Céu, ai,
Prá que tamanha judiação
Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse: adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração
Hoje longe muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Prá mim vortá pro meu sertão
Quando o verde dos teus olhos
Se espaia na prantação
Eu te asseguro, não chore, não, viu
Eu vortarei, viu, meu coração

Em relação ao seu uso na sala de aula é **correto** dizer que:

- A) A letra da música pode ser tomada como coadjuvantes no ensino de outras disciplinas do ensino fundamental, tais como: língua portuguesa, geografia, história e ciências.
- B) A canção não é uma boa escolha por conter erros de concordância e grafia em sua letra, estimulando o mau uso da língua portuguesa.
- C) A tessitura da melodia é desconfortável para ser cantada.
- D) A complexidade harmônica não permite seu uso na formação de coros e conjuntos instrumentais.
- E) Tem uma melodia muito longa que dificulta a aprendizagem da letra.

27. São autores brasileiros que desenvolveram metodologias para o ensino da música no Século XX, **exceto**:

- A) Heitor Villa-Lobos
- B) Antônio de Sá Pereira
- C) Gazzi de Sá
- D) Violeta Gainza
- E) Osvaldo Lacerda

28. Diversos autores do Século XX, tais como Dalcroze, Martenot, Orff, Willems, Self, Schafer, Koellreutter e Gainza consideravam a improvisação uma técnica indicada para o ensino musical. As afirmativas abaixo estão corretas, **exceto**:

- A) A improvisação auxilia o desenvolvimento da imaginação e da auto-expressão.
- B) A improvisação auxilia a fixação da aprendizagem.
- C) A improvisação estimula a criatividade.
- D) Deve-se deixar clara a proposta para a improvisação.
- E) A improvisação deve ser feita sem nenhum parâmetro pré-definido.

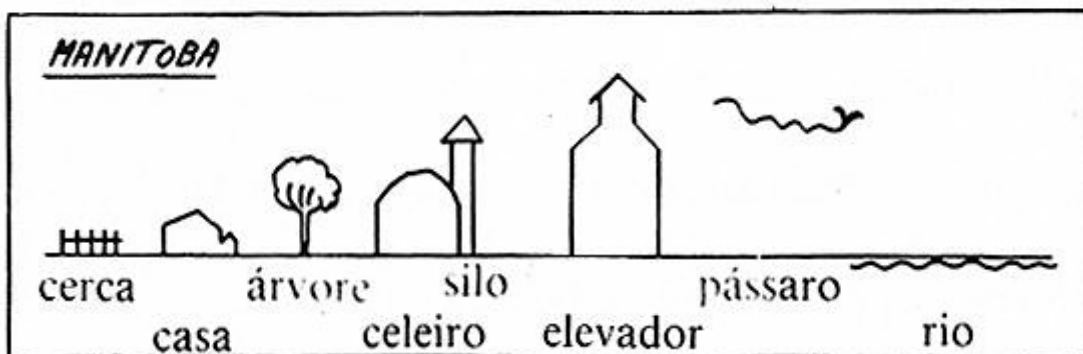
29. “ESCREVA TODOS OS SONS QUE VOCÊ ESTIVER OUVINDO NESTE MOMENTO. Gaste alguns minutos com isso; então, se estiver em grupo, leiam todas as listas em voz alta, observando as diferenças” (SCHAFER, 2009, p. 21)

O professor, ao propor tal atividade em sala de aula, obterá os seguintes resultados, **exceto**:

- A) As listas terão itens diferentes.
- B) Haverá listas mais extensas que outras.
- C) O exercício estimulará o hábito da escuta.
- D) Todas as listas serão idênticas.
- E) O exercício estimulará a percepção do ambiente.

30. O desenho abaixo é resultado de uma atividade desenvolvida por SCHAFER (1991) em uma turma de ensino fundamental. A atividade consistia em desenhar o contorno de uma paisagem visível aos alunos em Manitoba (Canadá) e relacioná-los a intervalos musicais, a saber:

1. Cerca: 2ª menor ascendente
 2. Casa da fazenda: 2ª Maior ascendente
 3. Árvore: 3ª menor ascendente
 4. Celeiro: 3ª Maior ascendente
 5. Silo: 4ª Justa ascendente
 6. Elevador: 4ª Aumentada ascendente
 7. Pássaro: 5ª Justa ascendente (movendo num melisma sobre várias notas)
 8. Rio: 2ª menor e 2ª Maior descendentes (ondulando)
- A linha do horizonte é uma nota bordão.



Fonte da imagem: SCHAFER, R. Murray. Quando as palavras cantam. In: O ouvido Pensante. São Paulo: UNESP, 1991 pág. 258

Marque as afirmativas como verdadeiras ou falsas.

1. O exercício, ao possuir instruções claras em relação aos intervalos a serem cantados não pode ser considerado uma atividade de improvisação.
 2. A imagem apresentada pode ser considerada uma partitura.
 3. O resultado do exercício, mesmo apresentado publicamente, não pode ser considerado uma composição.
 4. A cada execução o resultado sonoro será o mesmo, já que os intervalos relacionados às imagens são definidos.
- A) 1-F, 2-V, 3-F, 4-F
B) 1-V, 2-V, 3-F, 4-F
C) 1-F, 2-F, 3-V, 4-V
D) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F
E) 1-F, 2-F, 3-V, 4-F

31. As afirmativas abaixo referem-se aos tradicionais métodos de ensino da música (Dalcroze, Willems, Orff, Kodály e Suzuki), chamados de métodos ativos, surgidos na primeira metade do Século XX. Podemos considerar incorretas:

1. Esses métodos direcionam o foco da aprendizagem para teoria musical e o treinamento auditivo, pois exercícios descontextualizados podem desestimular a aprendizagem musical.
2. Esses métodos dão oportunidade ao contato com várias dimensões do fazer musical, possibilitando ao aluno participar ativamente dos processos musicais desenvolvidos em sala de aula.
3. Esses métodos propõem uma abordagem em que todos os indivíduos seriam capazes de se desenvolver musicalmente a partir de metodologias adequadas.
4. Por se tratarem de métodos de eficácia consagrada que propõem acesso de todos ao ensino da música, não há necessidade de adaptá-los de acordo com o contexto educacional.

- A) Todas as afirmativas são corretas.
B) As afirmativas 1 e 4 estão incorretas.
C) As afirmativas 1 e 3 estão incorretas.
D) Apenas a afirmativa 1 está incorreta.
E) As afirmativas 3 e 4 estão incorretas.

32. As palavras abaixo foram ditas por importantes educadores brasileiros. Correlacione as duas colunas e escolha a opção correta.

1. Villa-Lobos
 2. Sá Pereira
 3. Cacilda Borges Barbosa
 4. José Eduardo Gramani
- a. “O ritmo em nosso ensino tradicional é considerado um elemento eminentemente matemático: se conseguirmos somar $2 + 2$ saberemos executar um ritmo. Esta ideia, além de representar uma realidade parcial do fenômeno rítmico, colabora para que o mesmo se distancie muito do discurso musical, ocupando um lugar de pouca importância no estudo da música.”
- b. “O ensino antigo desconhecia a criança. Preocupado unicamente com o programa, a matéria a ser ensinada, tinha assim uma orientação intelectualista e informativa. Não passava pelo espírito do professor que só se aprende verdadeiramente através da própria experiência, e que a função primordial do mestre deve consistir em despertar a curiosidade e o interesse e a vontade de aprender do aluno e em canalizar e dar direção acertada à atividade que tinha logrado despertar.”
- c. “É indispensável orientar e adaptar, nesse sentido, a juventude dos nossos dias, e começarmos este trabalho (de educar musicalmente) muito cedo com as gerações mais novas, sobretudo as crianças de cinco a quatorze anos. Seu fim não é o de criar artistas nem teóricos de música senão cultivar o gosto pela mesma e ensinar a ouvir. Todo mundo tem capacidade para receber ensinamentos, pois sendo capaz de emitir esses sons para falar, pode emití-los também para cantar; assim como tem ouvidos para escutar palavras e sons, também os terão para a música. Tudo é uma questão de educação e método.”
- d. “A incorporação da brasilidade rítmica e melódica na Educação Musical sempre nos pareceu importante. O aluno de solfejo deve degustar os exercícios da mesma forma que saboreia as coisas da terra com gosto nacional. Mais do que tudo, procuramos evitar o estilo conservatório, inosso, estéril e grave, que tivemos todos de sofrer nos bancos escolares. Se der para assobiar, no fim das aulas, teremos alcançado nosso intento.”

- A) 1-d, 2-c, 3-b, 4-a
B) 1-b, 2-c, 3-a, 4-d
C) 1-c, 2-b, 3-d, 4-a
D) 1-a, 2-d, 3-b, 4-c
E) 1-c, 2-d, 3-a, 4-b

33. Evento histórico que com seus ideais democráticos fez surgir a necessidade do ensino musical a toda a população:

- A) Segunda Guerra Mundial
- B) Invenção da tipografia
- C) Revolução Industrial
- D) Revolução Francesa
- E) Descobrimientos marítimos do século XVI

34. No Brasil, as primeiras práticas educacionais foram realizadas pelas Missões Jesuíticas. Essas práticas influenciaram por longo tempo a educação brasileira. Observe as afirmativas abaixo e marque a alternativa **incorreta**.

- A) As Missões Jesuíticas foram instauradas no Brasil no século XVI.
- B) A abordagem pedagógica dos jesuítas era rigorosa e baseada na prática exaustiva de repetições, memorização e averiguação de aprendizado.
- C) Os jesuítas basearam as práticas da educação musical na pesquisa e desenvolvimento da música indígena.
- D) A educação musical das crianças era prioridade dos jesuítas.
- E) Os conteúdos abordados pelos jesuítas eram ordenados e organizados evoluindo de maneira progressiva.

35. Apresentamos a seguir os cinco mais influentes educadores musicais da primeira metade do século XX, responsáveis pelos chamados “métodos ativos”. Relacione as colunas e marque a resposta **correta**.

- 1. Émile-Jacques Dalcroze
 - 2. Edgar Willems
 - 3. Zoltán Kodály
 - 4. Carl Orff
 - 5. Suzuki
-
- a. Consideram importantes a integração de linguagens artísticas.
 - b. Concentram-se no desenvolvimento musical, sem aproximação com outras artes.
-
- A) 1-b, 2-b, 3-a, 4-a, 5-b
 - B) 1-a, 2-a, 3-b, 4-b, 5-a
 - C) 1-a, 2-b, 3-a, 4-b, 5-a
 - D) 1-b, 2-a, 3-b, 4-a, 5-b
 - E) 1-a, 2-b, 3-b, 4-a, 5-b

36. A prática do canto coral é considerada uma das propostas pedagógicas mais eficazes para a educação musical. São consideradas vantagens da prática do canto coral, **exceto**:

- A) Não requer do educador conhecimentos específicos.
- B) É economicamente viável.
- C) Possibilita a socialização dos estudantes.
- D) É um eficaz meio para inclusão.
- E) Possibilita abordagens interdisciplinares, contribuindo para a formação do estudante.

37. São consideradas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), **exceto**:

- A) Internet
- B) Softwares educativo-musicais
- C) Ferramentas de EaD (Educação à Distância)
- D) Bibliotecas
- E) Mídias eletrônicas e digitais

38. Os telefones celulares a cada dia vão se tornando mais um aparato multimídia, reproduzindo MP3, tocando, compondo, enviando e recebendo músicas de todos os estilos e todos os gostos. O professor pode lançar mão dessa tecnologia acessível como ferramenta pedagógica. Considere as afirmações abaixo e responda:

- 1. Por acessarem a internet, os telefones celulares podem ser utilizados para a realização de pesquisas de material sonoro.
 - 2. As redes sociais podem ser utilizadas para realização de atividades coletivas.
 - 3. Os diferentes toques de celular podem ser utilizados em atividades de improviso e criação.
 - 4. Há diversos aplicativos disponíveis que podem auxiliar as atividades em sala de aula, tais como metrônimos, afinadores, teclados, jogos de percepção, etc.
-
- A) Podemos considerar que todas as afirmativas estão incorretas.
 - B) Podemos considerar que todas as alternativas estão corretas.
 - C) Podemos considerar que as afirmativas 1, 3 e 4 estão corretas
 - D) Podemos considerar que apenas as alternativas 1 e 3 estão corretas
 - E) Podemos considerar que apenas as alternativas 2 e 4 estão corretas.

39. Alguns softwares de música não foram desenvolvidos diretamente para a educação musical, mas podem atuar como coadjuvantes. Relacione as colunas abaixo e marque a opção **correta**.

1. Softwares de edição de partitura.
2. Programas de sequenciamento MIDI.
3. Softwares de gravação de áudio.
4. Programas de acompanhamento.
5. Aplicativos de síntese e processamento de sons.

- a. Pro Tools e Logic.
- b. Band-in-a-Box.
- c. Reason e Music Studio Producer.
- d. Finale, Sibelius e MuseScore.
- e. Max/MSP e Pure Data (PD).

- A) 1-c, 2-b, 3-d, 4-a, 5-e
- B) 1-a, 2-c, 3-d, 4-e, 5-b
- C) 1-d, 2-a, 3-c, 4-e, 5-b
- D) 1-d, 2-c, 3-a, 4-b, 5-e
- E) 1-d, 2-b, 3-a, 4-e, 5-c

40. Com relação às Tecnologias de Informação e Comunicação, observe as afirmativas abaixo considerando-as Verdadeiras (V) ou Falsas (F) e escolha a opção **correta**:

1. O uso do áudio ativa mais de um canal sensorial e pode contemplar diferentes perfis de estudantes
2. As mídias ajudam no desenvolvimento de habilidade e propiciam múltiplas modalidades de aprendizagem.
3. O uso das mídias aumenta a interatividade e não faculta a individualidade.
4. As mídias desfavorecem a compreensão e a aprendizagem.

- A) 1-V, 2-V, 3-F, 4-F
- B) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V
- C) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F
- D) 1-V, 2-F, 3-F, 4-V
- E) 1-F, 2-F, 3-V, 4-V